Prefeitura faz mutirão para recolher material orgânico retirado da Lagoa das Bateias. Total já chega a 700 toneladas

Date : 18-03-2023

Máquinas escavadeiras retiram o material e as caçambas o levam até a cascalheira

Neste sábado (18), as pessoas que costumam caminhar, correr ou pedalar pelo calçadão do Parque Ambiental da Lagoa das Bateias, na Zona Oeste, perceberam uma movimentação diferente no local, com a presença de duas máquinas escavadeiras hidráulicas, cerca de 40 caçambas, 15 caminhões-truco e aproximadamente 80 servidores do Deserg e de outros setores da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra). O objetivo da força-tarefa era recolher as taboas já retiradas do espelho d'água da lagoa e transportá-las até a cascalheira, numa área próxima ao Aterro Sanitário.

"Lá, na cascalheira, esse material orgânico vai secar e pode ser utilizado como adubo. As pessoas que quiserem usá-lo, podem requerê-lo junto à Prefeitura", informou o coordenador do Deserg, Lucas Batista. Desde o dia 3 de março, quando foi iniciado o mutirão para revitalizar o parque, já foram retiradas cerca de 700 toneladas de resíduos.

Enquanto passeava com o neto, David, de três anos, o aposentado Agnaldo Figueiredo, de 61, parou por alguns momentos para observar o movimento das máquinas - as quais atraíram a atenção do garoto, a ponto de fazê-lo interromper a marcha e estacionar a bicicleta. "Esta é uma área bonita, que pode chamar a atenção de toda a cidade. Tanto que eu saio de lá do outro lado da cidade para vir para cá e ver o que este lugar oferece", elogiou ele, que mora no bairro Recreio e costuma frequentar o parque.

Atleta elogia

Também a bordo de uma bicicleta, o atleta Ramalho Rocha, de 54 anos, não apenas elogiou a obra, como confidenciou o potencial que ele enxerga no parque. "Isto é o começo, é o pontapé inicial", disse. "E existe um potencial de exploração muito grande, que pode envolver tanto o poder público quanto a iniciativa privada. Pode ser feita a despoluição da água, um parque aquático para canoagem, com pedalinhos, rodeado de pontos comerciais e com energia limpa", relatou Ramalho.

"O que está sendo feito é super necessário. É uma excelente iniciativa. Mas pode ser feito muito mais. Este pode ser um dos melhores pontos turísticos da Bahia", sonhou o atleta, que já participou de cinco edições da Corrida de São Silvestre e cinco maratonas em São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Ele também afirma ter pedido as contas da quantidade de meias-maratonas em que esteve presente.

Agnaldo Figueiredo e o neto, David

Ramalho Rocha

Mutirão continua

A intervenção do Governo Municipal no Parque Ambiental da Lagoa das Bateias deve se estender pelos próximos meses, devido à extensão do local, cuja área total é de 530 mil m². Além da limpeza do espelho d'água, a Prefeitura também pretende promover melhoramentos na ciclovia, no calçadão de caminhadas, nos espaços esportivos e nos quiosques, além de instalar novos equipamentos de lazer.